

NOTA TÉCNICA | ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO ICEC - Maceió AL

Fevereiro de 2026

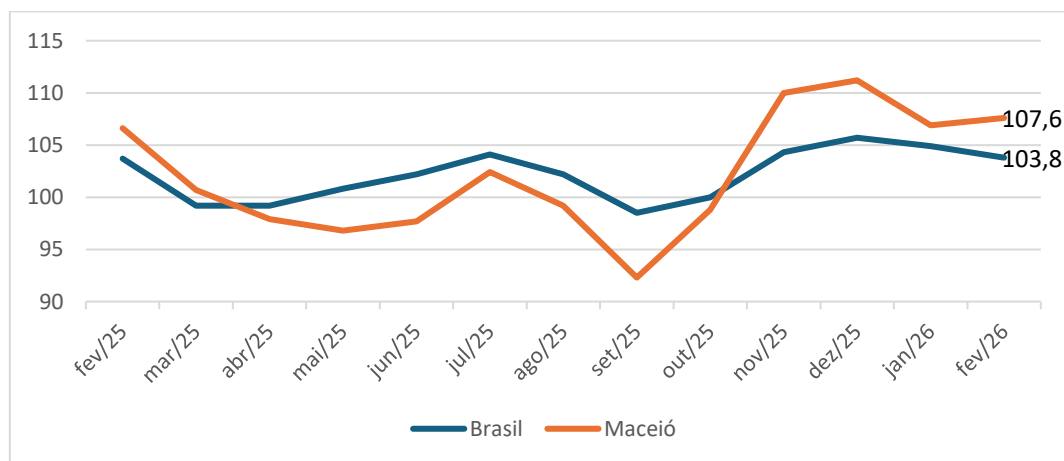
Lucas Sorgato,

assessor econômico do Instituto Fecomércio de Alagoas

A análise do arquivo referente a fevereiro de 2026 deve ser feita levando em conta as características típicas do mês: ainda é um período de ajuste pós-festas de final de ano, mas já começa a mostrar sinais mais claros do ritmo real da economia no ano. Fevereiro costuma ser um mês de transição. Parte das despesas extraordinárias de janeiro já foi absorvida, o comércio volta ao funcionamento pleno após férias e, em muitos anos, o Carnaval influencia tanto o fluxo de consumidores quanto a dinâmica de serviços e turismo.

Observando o Gráfico 01, que apresenta a série histórica do ICEC para Maceió em comparação com o Brasil (fev/2025 – fev/2026), percebe-se que o índice se mantém acima da linha de 100 pontos, consolidando-se em 107,6 pontos. A variação mensal é levemente positiva, de 0,7%, e a variação anual também é positiva, ainda que modesta, em 0,7%. Esse comportamento indica que, diferentemente de janeiro, fevereiro já apresenta um quadro de estabilização da confiança, com leve recuperação e sem o efeito mais intenso de correção sazonal. Não há euforia, mas há sinal claro de que o empresário percebe maior previsibilidade no ambiente de negócios.

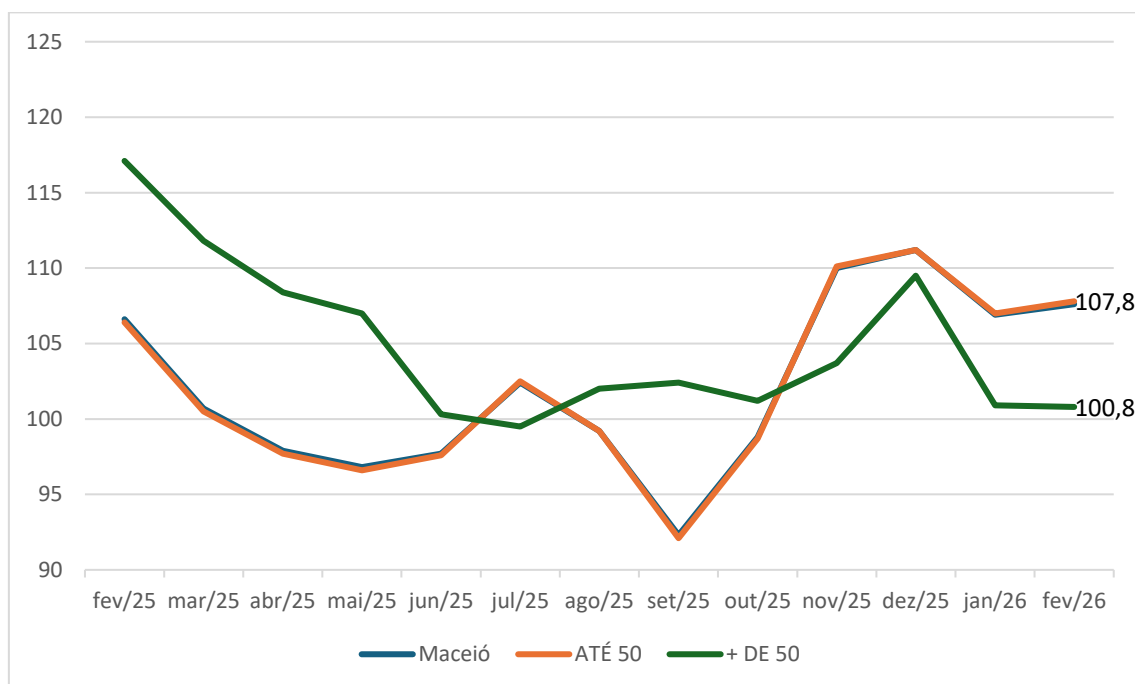
Gráfico 01: Série histórica do ICEC para Maceió e Brasil (fev/2025 – fev/2026)



Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comércio – CNC.

O Gráfico 02, que trata da confiança por porte de empresa, sugere que essa estabilidade não é homogênea. Empresas com até 50 empregados apresentam índice muito próximo da média geral, enquanto as empresas maiores demonstram maior oscilação em alguns componentes específicos, sobretudo nas expectativas relacionadas à economia. Isso revela que, embora o ambiente esteja relativamente estável, o empresário de maior porte mostra-se mais sensível às perspectivas macroeconômicas, especialmente no que diz respeito a crédito e consumo agregado.

Gráfico 02: Evolução da confiança do comércio por tamanho de empresa (Fev/26)



Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

A Tabela 01, que resume os subindicadores, confirma essa leitura de estabilização com leve melhora. O ICEC geral (107,6 pontos) mostra que o comércio permanece no campo da confiança. As Condições Atuais (85,1 pontos) seguem abaixo de 100, mas registram melhora mensal de 4,1% e crescimento anual de 4,07%, sinalizando que o ambiente corrente está menos adverso do que no mesmo período do ano anterior. As condições da economia (65,4 pontos) ainda permanecem em zona de pessimismo, mas apresentam avanço significativo, refletindo percepção de que o cenário macroeconômico pode estar menos pressionado do que anteriormente.

Tabela 01: Resumo dos indicadores e subindicadores de confiança no comércio

(Fev/26)

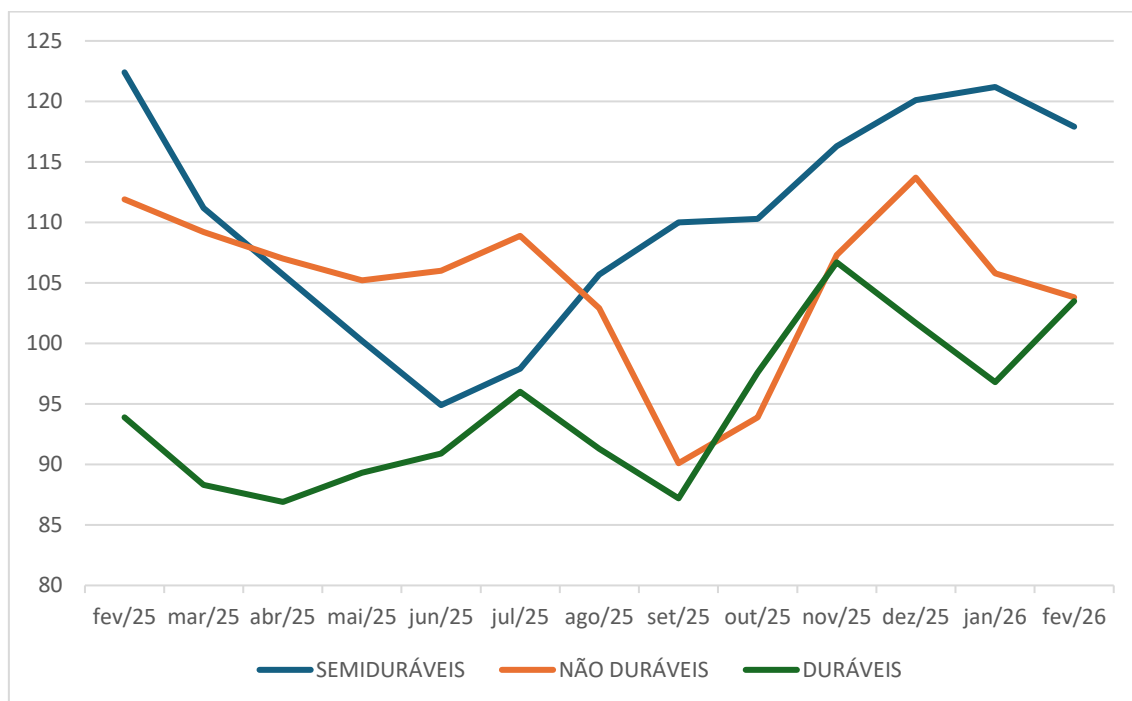
	Total	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	107,6	0,7	0,70
Condições atuais (ICAEC)	85,1	4,1	4,07
Condições da Economia	65,4	8,4	8,45
Condições do Setor	81,6	2,7	2,66
Condições da Empresa	108,4	2,7	2,73
Expectativas (IEEC)	133,7	0,8	0,82
Expectativa da economia	113,4	-1,2	-1,25
Expectativa do setor	136,3	1,3	1,29
Expectativa da empresa	151,3	2,0	1,98
Intenções de Investimento (IIEC)	104,1	-2,1	0,82
Expectativas para Contratação de Funcionários	110,6	-2,6	-2,64
Nível de Investimento das Empresas	104,5	-3,4	-3,35
Situação Atual dos Estoques	97,3	-0,1	-0,20

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comércio – CNC.

As condições da empresa (108,4 pontos) permanecem no campo positivo, indicando que o empresário enxerga seu próprio negócio em situação relativamente melhor do que o ambiente econômico geral. Essa dissociação entre macroeconomia e desempenho da empresa é um traço recorrente em momentos de recuperação moderada. No campo das expectativas (133,7 pontos), observa-se leve crescimento mensal. A expectativa da economia recua marginalmente, mas as expectativas em relação ao setor e à própria empresa sobem. A expectativa da empresa (151,3 pontos) permanece bastante elevada, reforçando que o empresário confia na capacidade de seu negócio de gerar resultados ao longo do ano. Fevereiro, portanto, não apresenta ruptura nas expectativas, mas sim acomodação em patamar elevado.

Já as intenções de investimento (104,1 pontos) mostram leve retração mensal. As expectativas para contratação de funcionários caem 2,6%, e o nível de investimento das empresas recua 3,4%. Esse comportamento é coerente com fevereiro: o comércio já encerrou o ciclo de contratações temporárias do fim de ano e aguarda maior consolidação do ritmo das vendas antes de expandir equipe ou ampliar investimentos. A situação atual dos estoques (97,3 pontos) permanece próxima do equilíbrio, indicando que o empresário considera seus estoques ajustados ao nível de demanda.

Gráfico 03: ICEC por segmentos de loja no varejo (Fev/26)



Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Tabela 02: Análise acerca da Condição Atual da Economia

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	7,1	7,1	3,1	10,6	6,5	4,5
Melhoram um pouco	24,9	25,0	21,9	22,7	25,0	25,5
Pioram um pouco	27,7	27,8	25,0	27,3	18,5	36,4
Pioraram Muito	40,3	40,1	50,0	39,4	50,0	33,6
Índice	65,4	65,7	51,6	68,9	59,7	65,5

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Tabela 03: Análise acerca da Condição Atual do Setor

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	9,7	9,7	10,7	10,4	10,2	9,0
Melhoram um pouco	31,8	32,0	25,0	34,3	27,8	33,0
Pioram um pouco	28,7	28,7	28,6	28,4	25,0	33,0
Pioraram Muito	29,7	29,6	35,7	26,9	37,0	25,0
Índice	81,6	81,8	73,2	86,6	74,5	84,0

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

A Condição Atual da Empresa (Tabela 04) reforça o quadro de resiliência. O índice geral é 108,4 pontos, com destaque para os semiduráveis (127,1 pontos), sugerindo que, apesar do ambiente macro desafiador, muitos empresários enxergam sua própria gestão e operação como satisfatórias.

Tabela 04: Análise acerca da Condição Atual da Empresa

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	17,1	17,2	14,3	23,7	13,2	16,7
Melhoram um pouco	39,6	39,5	46,4	44,1	40,6	37,5
Pioram um pouco	29,5	29,6	21,4	27,1	27,4	31,3
Pioraram Muito	13,8	13,7	17,9	5,1	18,9	14,6
Índice	108,4	108,4	108,9	127,1	100,9	105,2

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Tabela 05: Análise acerca da Expectativa da Economia

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	25,1	25,4	12,1	36,6	25,2	14,0
Melhoram um pouco	35,3	35,4	33,3	28,2	33,0	42,1
Pioram um pouco	20,2	20,0	30,3	15,5	20,0	26,2
Pioraram Muito	19,3	19,2	24,2	19,7	21,7	17,8
Índice	113,4	113,8	89,4	123,2	110,0	104,2

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Tabela 06: Análise acerca da Expectativa do Comércio

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	33,9	33,8	34,4	44,4	41,6	18,7
Melhoram um pouco	40,0	40,0	40,6	31,9	38,9	46,7
Pioram um pouco	17,2	17,3	12,5	15,3	9,7	25,2
Pioraram Muito	8,9	8,8	12,5	8,3	9,7	9,3
Índice	136,3	136,3	135,9	144,4	146,5	120,1

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Tabela 07: Análise acerca da Expectativa da Empresa

	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	39,5	39,6	33,3	43,3	46,4	28,7
Melhoram um pouco	45,1	45,1	43,3	43,3	39,1	51,9
Pioram um pouco	9,6	9,4	16,7	10,4	6,4	13,9
Pioraram Muito	5,9	5,9	6,7	3,0	8,2	5,6
Índice	151,3	151,6	140,0	156,7	154,5	142,1

Fonte: Instituto Fecomércio AL com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

As tabelas de expectativas (05, 06 e 07) consolidam a leitura de confiança moderada. A expectativa da economia (113,4 pontos) é positiva, ainda que com forte divergência entre empresas maiores (89,4 pontos) e menores. A expectativa do comércio (136,3 pontos) mostra otimismo consistente, especialmente em semiduráveis e não duráveis. Já a expectativa da empresa (151,3 pontos) é o ponto mais forte do relatório, indicando elevado grau de confiança na capacidade individual dos negócios de atravessar o cenário econômico.

Em suma fevereiro apresenta um cenário mais equilibrado do que janeiro. O mês confirma que o comércio não está em trajetória de deterioração, mas sim em fase de estabilização com leve viés positivo. O empresário ainda demonstra cautela no curto prazo, especialmente em relação à economia, mas mantém confiança elevada em seu próprio negócio e no desempenho do setor ao longo do ano. Trata-se de um quadro de otimismo moderado e seletivo, coerente com um ambiente econômico que, embora ainda carregue desafios estruturais, mostra sinais de maior previsibilidade.